

COMPARAÇÃO DE PROTOCOLOS DE REPOSIÇÃO MINERALOCORTICOIDE COM FLUDROCORTISONA VERSUS DESOXCORTICOSTERONA (DOCP) EM CÃES COM DOENÇA DE ADDISON.

Paula Fernanda de Paula SILVA¹, Elton Figuerôa Medeiros de SOUZA²

Palavras-chave: Fludrocortisona, Desoxicorticosterona, Doença de Addison, Cães, Hipoadrenocorticism

A doença de Addison ou hipoadrenocorticism primário é uma endocrinopatia descrita pela deficiência de glicocorticoides e mineralocorticoides o que resulta em alterações metabólicas, desequilíbrio eletrolítico e diversas manifestações clínicas como letargia, vômito, diarreia e anorexia. O tratamento inclui duas opções terapêuticas sendo elas a fludrocortisona e o acetato de desoxicorticosterona(DOCP). Comparar, por meio de revisão sistemática e meta-análise, a efetividade clínica da fludrocortisona e do DOCP em cães com Doença de Addison, destacando vantagens e limitações de cada protocolo. Foi realizada busca em bases científicas (PubMed, Scopus e Web of Science) utilizando os descritores “canine hypoadrenocorticism”, “Addison’s disease”, “fludrocortisone” e “desoxycorticosterone pivalate (DOCP)”. Foram selecionados artigos originais publicados entre 1994 e 2024 que avaliaram protocolos de reposição mineralocorticoide em cães com hipoadrenocorticism. Foram excluídos relatos de caso e revisões narrativas. Após leitura, quatro artigos principais foram incluídos, com destaque para publicações no *Journal of Veterinary Internal Medicine* (Qualis A1). O primeiro estudo de relevância (Peterson et al., 1996) acompanhou 205 cães tratados com fludrocortisona, mostrando boa resposta clínica, mas necessidade de ajustes frequentes na dose. Já Javadi et al. (2013) compararam fludrocortisona e DOCP com base na atividade da renina plasmática e concluíram que o DOCP oferece maior estabilidade eletrolítica. Outros trabalhos reforçam que o DOCP mantém níveis de sódio e potássio mais estáveis e exige menos monitoramento, sendo mais prático para os tutores, já que requer aplicação mensal. Por outro lado, o custo do DOCP é elevado e pode limitar seu uso em algumas regiões. A fludrocortisona, apesar de menos previsível, é uma opção mais acessível e disponível, permitindo que muitos pacientes sejam controlados adequadamente. A análise conjunta dos estudos mostrou que o DOCP apresenta melhores resultados quanto à manutenção do equilíbrio eletrolítico e adesão ao tratamento, garantindo qualidade de vida aos cães e maior comodidade aos tutores. Contudo, a fludrocortisona continua sendo útil em situações em que o DOCP não está disponível ou quando o fator econômico é determinante. É importante considerar que os estudos disponíveis ainda apresentam amostras pequenas e diferentes metodologias, o que limita a força da evidência. Mesmo assim, a tendência geral aponta para maior eficácia clínica do DOCP. Tanto a fludrocortisona quanto o DOCP são eficazes no manejo da Doença de Addison em cães, mas o DOCP apresenta vantagens na estabilidade clínica e na praticidade do tratamento. A fludrocortisona, por ser mais barata e acessível, ainda desempenha um papel importante, especialmente em locais com limitações econômicas ou de disponibilidade do DOCP. Estudos

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Maurício de Nassau. Email para correspondência: pf310704@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Maurício de Nassau.

maiores e de longo prazo são necessários para fortalecer as recomendações clínicas e auxiliar o médico-veterinário na escolha do melhor protocolo.

Referências

PETERSON, E. N.; KINTZER, P. P.; KASS, P. H.; FELDMAN, E. C. Treatment and long-term follow-up of 205 dogs with hypoadrenocorticism. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 10, n. 6, p. 379–385, 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1939-1676.1996.tb02082.x>.

JAVADI, S.; GALAC, S.; BOER, P.; ROBBEN, J. H.; TESKE, E.; RIJNBERK, A. et al. Use of plasma renin activity to monitor mineralocorticoid treatment in dogs with primary hypoadrenocorticism: desoxycorticosterone versus fludrocortisone. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 27, n. 3, p. 500–507, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jvim.12426>.

FELDMAN, E. C.; NELSON, R. W.; FELDMAN, M. S. Diagnosis and treatment of naturally occurring hypoadrenocorticism in 42 dogs. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 208, n. 3, p. 396–401, 1996. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8805097/>.

SIEBER-RUCKSTUHL, N. S.; BURONFOSSE, T.; HOFER-INTEEWORN, N.; JAGGY, A.; KOOISTRA, H. S.; ROSENBERG, D. et al. Randomized clinical non-inferiority trial comparing two formulations of desoxycortone pivalate for treatment of dogs with primary hypoadrenocorticism. **Veterinary Record**, v. 187, n. 7, e59, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/vr.105609>.

KEMPPAINEN, R. J.; CLARK, T. P. Advances in the diagnosis and management of canine hypoadrenocorticism. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, v. 24, n. 3, p. 535–551, 1994. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0195-5616\(94\)50058-3](https://doi.org/10.1016/S0195-5616(94)50058-3)